



BRASÍLICA

Kit para extração de DNA genômico

Código N°:

13-BR200: Kit para 50 amostras

Armazenamento: Temperatura Ambiente

DESCRIÇÃO DO PRODUTO:

Metodologia simples e rápida de extração e purificação de DNA a partir de amostras biológicas (sangue total, soro, plasma, bactérias e tecidos vegetais).

A metodologia utiliza Isocianato de Guanidina e ligação covalente do DNA em partículas de sílica.

COMPONENTES:

- Tubos com tampão de lise e resina Brasília (L1),
- 1 Frasco contendo 95 mL do tampão de lavagem (L2),
- 1 Frasco contendo 95 mL do tampão de lavagem (L3),
- 1 Frasco contendo 95 mL do tampão de lavagem (L4),
- 4 Tubos contendo o tampão de eluição (E1).

PROTOCOLO BÁSICO:

1. Homogeneizar o tubo contendo o tampão L1 (vórtex por 10 s),
2. Adicionar 100 µL de amostra no tubo com o tampão L1 (vórtex por 10 s),
3. Deixar o tubo em temperatura ambiente por 10 min agitando periodicamente a cada minuto.
4. Agitar novamente no vórtex durante 10 s,
5. Centrifugar a 10.000 g durante 30 s,
6. Descartar o sobrenadante (preferencialmente por sucção, sem remover o precipitado),
7. Lavar o precipitado adicionando 900 µL do tampão L2, dissolvendo o *pellet* através de repetidas pipetagens, e novamente centrifugar a 10.000 g durante 30 s,
8. Descartar o sobrenadante, sem remover o precipitado.
9. Lavar novamente o precipitado adicionando 900 µL do tampão L2, dissolvendo o *pellet* através de repetidas pipetagens e centrifugar a 10.000 g durante 30 s,
10. Descartar o sobrenadante, sem remover o precipitado,
11. Lavar o precipitado adicionando 900 µL do tampão L3, dissolvendo o *pellet* através de repetidas pipetagens e centrifugar a 10.000 g durante 30 s,
12. Descartar o sobrenadante, sem remover o precipitado,
13. Lavar novamente o precipitado adicionando 900 µL do tampão L3, dissolvendo o *pellet* através de repetidas pipetagens e centrifugar a 10.000 g durante 30 s,
14. Lavar o precipitado adicionando 900 µL do tampão L4, dissolvendo o *pellet* através de repetidas pipetagens e centrifugar a 10.000 g durante 30 s,
15. Descartar o sobrenadante, sem remover o precipitado,
16. Lavar novamente o precipitado adicionando 900 µL do tampão L4, dissolvendo o *pellet* através de repetidas pipetagens e centrifugar a 10.000 g durante 30 s
17. Deixar secar o *pellet* a 56°C por 10 min com a tampa do tubo aberta (estufa ou termobloco),
18. Adicionar 100 µL do tampão de eluição (E1) ao precipitado,
19. Com leves movimentos descolar o precipitado do fundo do tubo e deixar por mais 10 min a 56°C, desta vez com a tampa do tubo fechada,
20. Centrifugar por 10 min a 12.000 g,
21. Retirar o sobrenadante e transferir para novo tubo, pois aqui estarão os ácidos nucleicos extraídos.
22. Utilizar o material obtido em procedimentos de biologia molecular, como amplificação por PCR,
23. Verificar a presença dos ácidos nucleicos através de eletroforese em géis de agarose corados com brometo de etídeo ou blue Green loading dye, analisando sob luz ultravioleta ou quantificar em espectrofotômetro.
24. Para eliminar algum resto de resina nesta etapa, centrifugar novamente a 12.000 g durante 30 s.